



## A VISÃO DE LICENCIANDOS SOBRE GÊNERO NA CIÊNCIA - APLICAÇÃO DO *DRAW A SCIENTIST TEST*

Thamires Luana Cordeiro (apresentador)<sup>1</sup>  
Eliane Gonçalves dos Santos<sup>2</sup>

### Resumo:

A mulher desde o início da história das civilizações caminhou com a palavra emprestada e viveu em um cenário marcado por discursos que ela não formulou, no decorrer dos tempos muitas mulheres arriscaram tudo em nome da Ciência, mas devido ao machismo científico, muitas até hoje não receberam o devido respeito e o reconhecimento por suas importantes contribuições no avanço da História da Ciência. A imagem de uma pessoa cientista é marcada de estereótipos masculinos oriundos de uma pluralidade de fatores culturais que foram se moldando ao longo da história, tal fato se reflete numa sociedade marcada de preconceitos de gênero que sempre dificultaram a participação das mulheres na ciência. A partir desta compreensão e do entendimento de que a Ciência é sexista, este trabalho teve como objetivo analisar a compreensão de estudantes em formação inicial do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura de uma Universidade Pública, buscando verificar como relacionam a mulher com a Ciência a partir do teste DAST (*Draw a Scientist Test*), no qual é solicitado ao estudante desenhar uma pessoa cientista. Segundo alguns autores, na língua inglesa, quando se fala “*scientist*” não é representado gênero masculino ou feminino, porém, na língua portuguesa quando falamos: desenha um cientista, o “um” representa o gênero masculino na frase e pode influenciar no desenho dos/as alunos/as. Após a elaboração dos desenhos, realizou-se uma roda de conversas para problematizar, discutir e refletir os resultados da análise dos desenhos. Dois terços dos acadêmicos apresentam uma visão estereotipada, com uma ideia de ciência masculina. A partir dessa atividade e do que há na literatura, destacamos a importância de abordar a temática ‘mulheres na Ciência’ na formação inicial de professores de ciências e biologia, para que os acadêmicos, desenvolvam um conhecimento visando a igualdade de gênero dentro da área científica para trabalhar com seus respectivos alunos no ambiente escolar. Incluir História da Ciência nas aulas de ciências e biologia possibilita ao professor criar novos caminhos para romper paradigmas e trabalhar uma conjuntura de temáticas, como por exemplo, a presença de mulheres cientistas no decorrer dos tempos. É necessário dar visibilidade e importância a história de mulheres que fazem e já fizeram a diferença no mundo

---

<sup>1</sup> Licencianda da 8ª fase do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). *Campus* Cerro Largo; thamiresluanac@gmail.com

<sup>2</sup> Professora Adjunta do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura. Professora orientadora do Subprojeto Residência Pedagógica - Multidisciplinar (Biologia, Química e Física), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo; eliane.santos@uffs.edu.br.



científico, muitas enfrentaram diversas dificuldades para realizar os seus trabalhos e foram caladas por muito tempo. Questões de gênero devem ser debatidas em um viés multidisciplinar, visto que a desigualdade social ainda é bastante evidenciada na sociedade e também na Ciência. O fato histórico não pode ser considerado como uma verdade eterna, para tanto, é necessário abordar nos diferentes níveis de ensino as contribuições das mulheres na Ciência para promover a igualdade de gênero e um entendimento mais amplo desta área.

**Palavras-chave:** Mulheres na Ciência. Ciência. Formação de Professores.

**Categoria:** UFFS - Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral